

MESTRADO E DOUTORADO EM  
**DESENVOLVIMENTO LOCAL**



**MATRIZ CURRICULAR**  
DISCIPLINAS E EMENTAS  
**2024-2028**



**PROGRAMA**  
EM DESENVOLVIMENTO  
LOCAL

# SUMÁRIO

<b>ESTRUTURA CURRICULAR</b> .....	<b>3</b>
<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b> .....	<b>5</b>
EDUCAÇÃO, TRABALHO E MEIO AMBIENTE.....	5
EMPREENDEDORISMO E PLANO DE NEGÓCIOS .....	7
METODOLOGIA DA PESQUISA QUALITATIVA E QUANTITATIVA .....	9
TEORIA ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....	11
DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS.....	13
GOVERNANÇA CORPORATIVA AMBIENTAL.....	15
<b>DISCIPLINAS ELETIVAS LINHA 1</b> .....	<b>17</b>
BIOÉTICA E MEIO AMBIENTE .....	17
ESPAÇO URBANO, MOBILIDADE E COMUNICAÇÃO.....	19
JUSTIÇA, SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE.....	21
POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO .....	23
TÓPICOS EM DESENVOLVIMENTO LOCAL.....	25
<b>DISCIPLINAS ELETIVAS LINHA 2</b> .....	<b>27</b>
ASSOCIATIVISMO, COOPERATIVISMO E GERAÇÃO DE RENDA .....	27
GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E ÁGUAS URBANAS .....	29
ESTATÍSTICA APLICADA .....	31
PROPRIEDADE DOS MATERIAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....	32
<b>DISCIPLINAS ELETIVAS LINHA 3</b> .....	<b>34</b>
CONTEXTO EMPRESARIAL BRASILEIRO .....	34
ECONOMIA CRIATIVA E DESENVOLVIMENTO LOCAL .....	36
GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA .....	38
TECNOLOGIAS SOCIAIS – ABORDAGENS E APLICAÇÃO .....	40





## ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local - UNISUAM foi elaborada visando a efetivação do perfil do egresso dos cursos de Mestrado e Doutorado Profissional. A estrutura curricular completa é composta por disciplinas obrigatórias e eletivas e atividades complementares. As disciplinas foram organizadas em dois grandes grupos, que são as disciplinas obrigatórias e as disciplinas eletivas.

Os discentes deverão cumprir um total de 32 (trinta e dois) créditos para o nível de Mestrado e 56 (cinquenta e seis) créditos para o nível Doutorado, nestes números incluídos os créditos em disciplinas e atividades complementares

### **Créditos em disciplinas**

Há quatro disciplinas obrigatórias comuns para os cursos de mestrado e doutorado (12 créditos ao total) e duas disciplinas obrigatórias exclusivas para o curso de doutorado (6 créditos no total). Além das disciplinas obrigatórias, os discentes também deverão cursar 12 créditos em disciplinas eletivas, no caso do curso de mestrado e 16 créditos em disciplinas eletivas, no caso do curso de doutorado. Portanto, o aluno de mestrado deverá cursar 24 créditos em disciplinas obrigatórias e eletivas e o aluno de doutorado deverá cursar 36 créditos entre disciplinas obrigatórias e eletivas.

### **Créditos em Atividades Complementares**

Para completar a estrutura curricular, os discentes deverão cumprir créditos em Atividades Complementares, que no caso do curso de Mestrado, consiste em quatro seminários, cada qual com dois créditos, a saber: Seminário de Pesquisa I; Seminário de Pesquisa II; Seminário de Qualificação e Seminário de Defesa, totalizando 8 créditos em Atividades Complementares. Para o curso de Doutorado, as Atividades Complementares compõe-se por 4 Seminários de Pesquisa e mais os Seminários de Qualificação e Seminário de Defesa, a saber: Seminário de Pesquisa I, II, III e IV, cada qual com 2 créditos (totalizando 8 créditos) e Seminários de Qualificação e Seminário de Defesa, cada qual com 2 créditos. O discente do curso de doutorado deverá ainda cumprir com 8 créditos em publicação de artigo em periódico classificado em estrato superior pela Capes.

A tabela a seguir apresentada sistematiza as informações aqui contidas.



<b>DISCIPLINA</b>	<b>LINHA</b>	<b>MP</b>	<b>DP</b>	<b>CH</b>
Educação, Trabalho e Meio Ambiente	Transversal	OBR	OBR	45 h
Empreendedorismo e Plano de Negócios	Transversal	OBR	OBR	45 h
Metodologia da Pesquisa Qualitativa e Quantitativa	Transversal	OBR	OBR	45 h
Teoria Econômica e Desenvolvimento Sustentável	Transversal	OBR	OBR	45 h
Desigualdades Socioespaciais	-	-	OBR	45 h
Governança Corporativa Ambiental	-	-	OBR	45 h
Gestão de Recursos Hídricos e Águas Urbanas	Cadeias Produtivas Sustentáveis	Eletiva	Eletiva	45 h
Associativismo, Cooperativismo e Geração de Renda	Cadeias Produtivas Sustentáveis	Eletiva	Eletiva	45 h
Contexto Empresarial Brasileiro	Inovação e Empreendedorismo	Eletiva	Eletiva	45 h
Economia Criativa e Desenvolvimento Local	Inovação e Empreendedorismo	Eletiva	Eletiva	45 h
Espaço Urbano, Mobilidade e Comunicação	Sociedade e Ambiente	Eletiva	Eletiva	45 h
Estatística Aplicada	Cadeias Produtivas Sustentáveis	Eletiva	Eletiva	45 h
Gestão da Inovação Tecnológica	Inovação e Empreendedorismo	Eletiva	Eletiva	45 h
Justiça, Sustentabilidade e Meio Ambiente	Sociedade e Ambiente	Eletiva	Eletiva	45 h
Políticas Públicas de Desenvolvimento	Sociedade e Ambiente	Eletiva	Eletiva	45 h
Propriedade dos Materiais e Desenvolvimento Sustentável	Cadeias Produtivas Sustentáveis	Eletiva	Eletiva	45 h
Bioética e Meio Ambiente	Cadeias Produtivas Sustentáveis	Eletiva	Eletiva	45 h
Tecnologia Sociais – Abordagens e Aplicação	Inovação e Empreendedorismo	Eletiva	Eletiva	45 h
Tópicos em Desenvolvimento Local	Sociedade e Ambiente	Eletiva	Eletiva	45 h



# DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

## EDUCAÇÃO, TRABALHO E MEIO AMBIENTE

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (OBRIGATÓRIA)

CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

Relação entre educação e trabalho. Produção do saber pelo trabalho. Divisão internacional do trabalho. Desafios educacionais em profissões e ambientes de trabalho emergentes. A educação e os desafios das novas tecnologias para a formação profissional frente à indústria 4,0. A influência do processo de globalização sobre o trabalho. As perspectivas da Agenda 2030 para o ambiente e o desenvolvimento sustentável.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Debater o conceito de educação e de trabalho, bem como sua evolução histórica;
- Estudar a atual divisão internacional do trabalho, a evolução do trabalho no Brasil e o trabalho em face às novas tecnologias;
- Entender os desafios atuais das relações entre educação e formação profissional frente à indústria 4,0;
- Compreender o processo de globalização, a crise do trabalho, bem como as alternativas ao trabalho assalariado;
- Discutir sobre as novas abordagens dos sistemas produtivos diante da crise ambiental e os desafios do desenvolvimento sustentável;
- Apresentar os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da Agenda 2030 e suas metas para os países signatários da ONU.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DA SILVA, M. V. S.; GONÇALVES, P. C. Desenvolvimento Sustentável e Mudança Institucional: Uma Revisão de Literatura dos Efeitos da Agenda Internacional. *Cadernos do Desenvolvimento*, v. 18, n. 34, p. 194-230, 2023. Disponível em: <http://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-2.4.8/index.php/cdes/article/view/750/539>.

DE CASTRO, G. L.; CÉZAR, A. G. A. do N.; DOS SANTOS, F. M.; DOS ANJOS NETO, J. D. A Precarização das Relações de Trabalho na Sociedade Contemporânea. *Observatório de laEconomíaLatinoamericana*, v. 21, n. 2, p. 677-689, 2023. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/307>.

FREIRE, P. *Educação e Mudança*. 48. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020

GIMENEZ, D. M.; SANTOS, A. L. Indústria 4.0 e seus impactos no mundo do trabalho. *RBEST Rev. Bras. Eco. Soc. Trab. / BJSLE Braz. J. Soc. Lab. Econ.*, Campinas, v. 3, e021017, 2021. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/rbest/article/download/15969/10821/40370>.

GONÇALVES, I. A.; FARIA FILHO, L. M. Tecnologias e educação escolar: A escola pode ser contemporânea do seu tempo? *Educ. Soc.*, Campinas, v. 42, e252589, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/9R9PBy6R5MnBY-bxpJbVW78h/?lang=pt#>.

OLIVEIRA, L. M. S. D. de; STOLTZ, T. Revisão integrativa sobre a formação de professores na Finlândia. *Revista HIST-EDBR On-line*, Campinas, SP, v. 22, p. 1-15, 2022. DOI: 10.20396/rho.v22i00.8661095. Disponível em: <https://bityli.com/wbaStrv..>

ONU. Organização das Nações Unidas. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/crime/embaixadores-da-juventude/conhea-mais/a-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentvel.html>.

SANTIN, J. R.; BERNDSEN, G. R. *Direito à Cidade, Participação e Urbanismo Sustentável: Desafios e Possibilidades do*



---

Poder Local no Brasil e na Espanha. Rev. Dir. Cid., Rio de Janeiro, v. 15, n. 1., 2023, p. 331-360. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rdc/article/view/61012/45366>.

SOUSA, R. R. A.; VUALA, E. A.; JUNIOR, S. L. S. Globalização e Desemprego estrutural. VISTACIEN - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia, v. 1, n. 2, 2023.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

NUNES, C.; DOS SANTOS BOTTAMEDI, A. L. F; FRAINER, S. Trabalho Decente no Campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho: Uma Revisão de Escopo. Rev. Trib. Reg. Trab. 10a Região, v. 28, n. 1. 2024. Disponível em: <https://revista.trt10.jus.br/index.php/revista10/article/download/252/516>.

PINHEIRO, Laura Amélia Pereira; OLIVEIRA, Mariana Paula Moreira de; MARINHO, Zacarias. Políticas para uso de tecnologias na educação: um estado da arte. Poiesis Pedagógica, Catalão, v. 21, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poiesis/article/view/74628>.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. 44 ed., São Paulo: Campinas, 2021.



## EMPREENDEDORISMO E PLANO DE NEGÓCIOS

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (OBRIGATÓRIA)

CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

Caracterização do perfil do empreendedor; atitudes empreendedoras e processos de autoconhecimento; criatividade; inovação; desenvolvimento da visão e identificação de oportunidades; planejamento estratégico; uso de ferramentas estratégicas e suas análises; estudo de mercado; etapas e estrutura de um plano de negócios.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Exercer a gestão de empreendimentos, investigando e entendendo a ação empreendedora;
- Demonstrar a importância do processo de inovação para as empresas e empreendedores;
- Conhecer as modalidades de empreendedorismo;
- Conhecer a forma de organização das empresas;
- Aplicar métodos de planejamento estratégico;
- Estudar as ferramentas de gestão de negócios;
- Elaborar planos de negócios de forma visual usando o Canvas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDOZO BECKER DA SILVA, S.; VEIGA ÁVILA, L. A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA LEAN STARTUP NA CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIMENTOS INOVADORES: THE UTILIZATION OF THE LEAN STARTUP METHODOLOGY IN THE CREATION AND DEVELOPMENT OF INNOVATIVE ENTERPRISES. *Revista Visão: Gestão Organizacional*, Caçador (SC), Brasil, v. 13, n. 1, p. e3377-e3377, 2024. DOI: 10.33362/visao.v13i1.3377. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/visao/article/view/3377>.

PELLIN, Alecxandro; LAGO, Sandra Mara Stocker. Modelos de Negócios Sustentáveis: O Estado da Arte do Flourishing Business Canvas. *Revista Organizações em Contexto*, [s. l.], v. 19, n. 37, p. 593–626, 2023. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/OC/article/view/1036567>.

POEL, Naiche van der et al. Empreendedorismo digital e cocriação de valor: uma revisão sistemática da literatura. *Anais*, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003098900>.

SILVA, Lucilene. Fatores para o desenvolvimento de inovação social em empresas sociais brasileiras. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, [s. l.], v. 16, n. 4, p. 103–122, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/pca/article/view/55675>.

VASCONCELOS, Isabella Francisca Freitas Gouveia de et al. Modernidade crítica, pensamento criativo e inovação: um estudo sobre as startups no Brasil. *Cadernos EBAPE.BR*, [s. l.], v. 21, n. 2, p. e2022-0099, 2023. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/cadernosebape/article/view/88406>.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHRISTENSEN, C. M. O dilema da inovação: Quando as novas tecnologias levam empresas ao fracasso. Rio de Janeiro: M.Books, 2011. 320p.

DELLAQUILA, Alessandra Cassia de Medeiros; NASSIF, Vânia Maria Jorge. A Comunicação e o Feedback no Contexto dos Negócios Empreendedores. *Administração: Ensino e Pesquisa*, [s. l.], v. 24, n. 1, 2023. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/2346>.



---

HOME OF THE FLOURISHING BUSINESS CANVAS. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://flourishingbusiness.org/>. 2023.

KIM, W. C.; MAUBORGNE, R. A Estratégia do Oceano Azul. 2 Ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2019. 288p.

PETRI, Jaqueline et al. MODELOS DE NEGÓCIO DE EMPREENDIMENTOS DE BASE TECNOLÓGICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA. [S. l.: s. n.], 2023.

ROSA, Adriano Carlos Moraes et al. O MARKETING DIGITAL COMO FERRAMENTA DE INOVAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA. Revista Valore, [s. l.], v. 7, p. 1–15, 2022. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/1389>.

SINEK, Simon; GEIGER, Paulo. Comece pelo porquê: Como grandes líderes inspiram pessoas e equipes a agir. 1a ed. [S. l.]: Editora Sextante, 2018.





## METODOLOGIA DA PESQUISA QUALITATIVA E QUANTITATIVA

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (OBRIGATÓRIA)

CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

Senso comum e ciência. O discurso científico. Tema e objeto de investigação. A escolha do referencial teórico. Tipos de Pesquisa. A pesquisa qualitativa. A pesquisa quantitativa. Técnicas de coleta e organização de dados de acordo com o tipo de pesquisa. Dissertação e Tese. Manuscrito e artigo científico. Produtos da dissertação e da tese. Normas para a formatação de trabalhos científicos. Softwares gerenciadores de citação bibliográfica.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Propiciar ao discente o entendimento acerca da pesquisa científica, seus tipos e técnicas, bem como sua escrita;
- Reconhecer as características do discurso científico;
- Conhecer os principais tipos e métodos de pesquisa;
- Distinguir análise quantitativa de análise qualitativa;
- Discutir o planejamento da pesquisa, considerando o tipo de análise adequada ao objeto investigado;
- Identificar as diferentes técnicas de pesquisa;
- Discutir o planejamento do produto da dissertação/ tese;
- Desenvolver habilidades para a utilização dos recursos metodológicos básicos concernentes a sua área de pesquisa;
- Promover a construção de trabalhos de conclusão de curso (dissertações e teses) e manuscritos visando publicação em periódicos científicos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTO, L. de A.; MOREIRA, J. C. C. Ciência de Dados e os usos desta metodologia em pesquisa acadêmica. 2024. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstreams/c1a0d726-8401-45a8-835a-b228c089ef7c/download>

BRASIL. GOVERNO FEDERAL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME. Manual do pesquisador – métodos e técnicas de pesquisa qualitativa, 2023.

CESÁRIO, J. M. S.; FLAUZINO, V. H. P.; MEJIA, J. V. C. Principais tipos de pesquisas e suas características. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 5, n. 11, p. 23–33, 2020.

GALVÃO, T. F; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas e outros tipos de síntese: comentários à série metodológica publicada na Epidemiologia e Serviços de Saúde. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 31, n.3, p. e2022422, 2022.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisas. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN: 9786559771646.

MACHADO, J. R. F. Metodologias de pesquisa: um diálogo quantitativo, qualitativo e quali-quantitativo. Devir Educação, [S. l.], v. 7, n. 1, p. e–697, 2023. DOI: 10.30905/rde.v7i1.697. Disponível em: <https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/697>.

SILVA, L. C. S. Scientific Research Methods and Techniques. Revista de Gestão Social e Ambiental, São Paulo (SP), v. 17, n. 10, p. e04106, 2023. DOI: 10.24857/rgsa.v17n10-012. Disponível em: <https://rgsa.openaccesspublications.org/rgsa/article/view/4106>.

SOUSA, A. S. DE; OLIVEIRA, G. S. DE; ALVES, L. H. A Pesquisa Bibliográfica: Princípios e Fundamentos. Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, p. 64–83, 2021.

VANTROBA, E. L.; LOPES, G. C. D.; YILDIRIM, K. Dicotomias sobre senso comum e conhecimento científico. Revista Universitas, v. 2, n. 8, p. 85–101, 2022.



---

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MICHEL-CROSATO, E. et al. *Ética e Pesquisa: novas diretrizes no contexto brasileiro*. São Paulo : FOU SP, 2024. Disponível em: [http://repositorio.fo.usp.br:8013/jspui/bitstream/fousp/166/2/Livro%C3%89ticaPesquisa\\_Lei14874%20-%20Gabriela%20Biazevic.pdf](http://repositorio.fo.usp.br:8013/jspui/bitstream/fousp/166/2/Livro%C3%89ticaPesquisa_Lei14874%20-%20Gabriela%20Biazevic.pdf)

MICHEL, T. *Repensando os fundamentos da Pesquisa-ação*. [S. l.: s. n.], 29 maio 2020. 1 vídeo (2 h 08 min 54 seg). Publicado pelo canal Agenciamentos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PoEynzBggMY&t=652s>.

MOREIRA, L. V. C.; MENEGAT, J. *Métodos e técnicas de pesquisas científicas*. São Paulo: Editora Dialética, 2021. DOI:<https://doi.org/10.48021/978-65-252-2424-4>.

TAKO, K. V.; KAMEO, S. Y. *Metodologia da pesquisa científica: dos conceitos teóricos à construção do projeto de pesquisa*. Ampla Editora, 2023.



## TEORIA ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (OBRIGATÓRIA)

CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

Macroeconomia e Microeconomia. Teorias do desenvolvimento. O processo histórico do desenvolvimento econômico em países desenvolvidos e em desenvolvimento. O desenvolvimento econômico brasileiro. O Produto Interno Bruto, PIB, e o Índice de Desenvolvimento Humano, IDH. Os Blocos Econômicos. Impactos ocasionados pelas mudanças de paradigma inerentes às transformações das sociedades: globalização, deslocamento de capitais e Estado mínimo. Neoliberalismo. Ética do desenvolvimento econômico e os valores orientadores: mercado e Agências reguladoras, sustentabilidade e autonomia.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Analisar o fenômeno do crescimento e do desenvolvimento de modo a construir uma visão crítica do estágio de nossa sociedade e das alternativas que são propostas;
- Distinguir historicamente o processo nos países desenvolvidos e em desenvolvimento e os limites e efeitos do crescimento;
- Realizar análises comparativas de teorias e dados econômicos.
- Avaliar os impactos ocasionados pelas mudanças de paradigma inerentes às transformações das sociedades.
- Analisar as relações entre sustentabilidade e desenvolvimento social.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, P. M. R. Estados de bem-estar do Leste Asiático: uma análise das transformações após os anos 2000. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 33, n. 1 (80), p. 21-44, 2024. Disponível em :<https://doi.org/10.1590/1982-3533.2024v33n1art02>.

FERRETTI, P. C. F; ADRIANA, K. Liberdade econômica e inovação nacional: evidências para insumo e produção de inovação diante do desenvolvimento dos países. *Econ. Soc.* 30 (3), 2021. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2021v30n3art06>.

FONSECA, T. V. M. da. As origens do capitalismo monopolista: teoria e história (sécs. XIX-XX). *Econ. Soc.*, Campinas, v. 33, n. 2 (81):e276807, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2024v33n2.276807>.

FURTADO, J. Fundamentos industriais da estabilidade macroeconômica para o desenvolvimento. *Rev. Econ. Contemp.*, v. 27, p. 1-30, 2023, e232725. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198055272725>.

MEDEIROS, C. A.; SARTI, F. Soberania, desenvolvimento e sociedade. *Econ. soc.* 30 (spe) • Out 2021 • Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2021v30nespart01>.

MORAES, I. A. de. A macroeconomia do Social Desenvolvimentismo: um estudo da Rede Desenvolvimentista. *Economia e Sociedade*, Campinas, Unicamp. IE, v. 32, n. 2 (78), p. 279-295, maio-agosto de 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3533.2023v32n2art02>.

PASSOS, L. et. al. O consumo das famílias brasileiras: um olhar de gênero e raça. *Economia e Sociedade* 33 (2), 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2024v33n2.273768>.

RODRIGUES, C. H. L. A gênese do neoliberalismo no Brasil: uma análise dos ajustes da SEST. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 3 (76), p. 553-578, setembro-dezembro 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2022v31n3art01>.



RODRIGUES, M.; OLIVEIRA, D. S. Rigidez de preços no Brasil: Evidências microeconômicas e impactos macroeconômicos. *Revista Brasileira de Economia*. 2023, V. 77: e042023. FGV. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0034-7140.20230004>.

SANTOS, F. P. dos. Sistema-mundo moderno, economia de mercado e formação do Brasil contemporâneo. *Soc., Campinas*, v. 33, n. 2 (81):e251714, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2024v33n2.251714>.

SEN, A. *Desenvolvimento como Liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BLACK, C. Economia política das Cadeias Globais de Valor. *Economia e Sociedade, Campinas*, v. 33, n. 1 (80), p. 101-122, 2024. Disponível em: 2024.<https://doi.org/10.1590/1982-3533.2024v33n1art06>.

MARTINI, R. A. et al. Avaliação da efetividade de uma política de inclusão produtiva: uma análise do Programa ReDes para o Desenvolvimento Sustentável. *Economia e Sociedade, Campinas*, v. 33, n. 1 (80), p. 149-171, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2024v33n1art06>.

VARASCHIN, J. A. A. Plano Real: normatização de uma economia financeirizada. *Economia e Sociedade, Campinas*, v. 33, n. 1 (80), p. 85-99, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2024v33n1art05>.



## DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (OBRIGATÓRIA)

CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

Colonização, dependência econômica e desigualdades históricas. Globalização, concentração de capital. Desemprego estrutural. Desigualdade e dinâmica econômica capitalista. A cidade e suas divisões espaciais e segregacionais. A pobreza dividindo regiões do Brasil e das cidades e os impactos no meio ambiente. A relação entre escolarização e renda. A concentração da riqueza nas cidades e a ocupação do solo urbano. Políticas sociais de distribuição de renda e de microcrédito. Políticas de urbanização, segurança e de geração de renda e seus impactos na diminuição das desigualdades socioespaciais. As favelas do Rio de Janeiro e suas complexidades. A redução das desigualdades e as metas da agenda 2030 da ONU.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Estudar a relação entre pobreza e subdesenvolvimento histórico brasileiro.
- Refletir sobre o aumento da pobreza no Brasil e no mundo e sua relação com o processo de globalização e concentração de capital.
- Estudar os conceitos de pobreza, fome e ética do desenvolvimento teorizados por Amartya Sen.
- Verificar a relação entre pobreza, educação e desemprego estrutural.
- Analisar a relação entre pobreza e tensão urbana e criminalidade.
- Indagar acerca da concentração espacial da pobreza e suas relações com as políticas de urbanização das cidades, em especial as do Estado do Rio de Janeiro.
- Estudar as políticas públicas de microcrédito existentes no Brasil, bem como as políticas públicas de distribuição de renda e seus impactos na diminuição da pobreza.
- Refletir sobre projetos inovadores que contribuíram para diminuição das desigualdades sociais no Brasil.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, M. Intersetorialidade e melhorias urbanas em territórios periféricos: o caso de São Miguel Paulista. *Estud. Av.* v. 37, n. 109, 2023 • Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2023.37109.004>.

BARBOSA, A. de F. et al. Polarização, desigualdade e pobreza: dilemas e desafios do mercado de trabalho na cidade de São Paulo. *Estud. Av.*, n. 38, v. 111, 2024. Disponível em <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.202438111.004>.

FERREIRA, D. M.; PEROSA, G. S.; LEBARON, F. O espaço das desigualdades educativas em São Paulo e em Recife. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 38, e85974, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0411.85974>.

LIMA, A. M. de; CORRÊA, A. P de VECHI; UEHARA, S. C. da S. A. Influência dos indicadores socioeconômicos na distribuição dos casos suspeitos de dengue no município de São Carlos-SP. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 34, e34009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-7331202434009pt>.

MEDEIROS, A. A; VASCONCELLOS, M. DA P. *Saúde Soc.* n. 32, v. 1, 2023. Disponível: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902023220497pt>

PASTERNAK, S.; BOGUS, L. M. M. Desigualdades Urbanas e Segregação. *Urbe, Rev. Bras. Gest. Urbana*, n. 16, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3369.016.e20230164>.

REIS, E. C. G. DOS; VÉRAS, M. P. B. V. Desigualdades sociais, territórios da vulnerabilidade e mobilidade urbana. *Cad. Metropole*, n. 26, v. 60, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2024-6007>.

SATHLER, D.; LEIVA, G. O espaço das desigualdades educativas em São Paulo e em Recife. *Rev. Bras. Estud. Popul.* v. 39, 2022, Disponível em: <https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0205>.



---

SILVA, R. B. da. Segregação espaço-temporal: tempo de deslocamento que une e separa classes e raças. *Cad. Metropole*, v. 26, n. 60, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2024-6008>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CÂMARA, J. H. R. Racismo e insegurança alimentar: mazelas de uma comunidade 1 quilombola da Amazônia legal brasileira. Disponível em: *Ciênc. Saúde Coletiva*, n. 29, v. 3, 2024. <https://doi.org/10.1590/1413-81232024293.16672023>.

COSTA, D. M. Do Bolsa Família ao Auxílio Brasil: desafios e alcances a partir de uma pesquisa avaliativa baseada na teoria do programa. *Cad. Saúde Pública*, v. 39, n. 7, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT207922>.

RICHWIN, I. F. Desde casa, desde berço, desde sempre: violência e mulheres em situação de rua. *Rev. Estud. Fem.* v. 31, n. 1, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2023v31n177926>.



## GOVERNANÇA CORPORATIVA AMBIENTAL

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (OBRIGATÓRIA)

CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

Governança: histórico, conceituações e definições. Governança no setor público. Princípios básicos e valores éticos da governança corporativa. Stakeholders. Geração de valor. Indicadores de inserção em mercados de capitais: Global Reporting Initiative (GRI), Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3 Bovespa). Orientações para boas práticas ambientais, sociais e de governança (Environmental, Social and Governance – ESG). ISO 26.000. Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Compreender os fundamentos da governança ambiental e sua relação com os instrumentos de controle de gestão;
- Fornecer os conhecimentos necessários para a implantação bem sucedida de um sistema de governança corporativa, com a incorporação de metas e indicadores de gestão ambiental;
- Analisar a implementação de sistemas de governança em empresas e organizações sem fins lucrativos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, A. D. M de. Governança corporativa no setor público: um estudo bibliométrico entre o período de 2000 a 2015. São Paulo: 2017. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/12565>

CORRÊA, R.; RIBEIRO, H.C.M. Evolução do Relatório de Sustentabilidade Global Reporting Initiative – GRI: 20 anos de aplicação. Revista Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 9, n. 2, p.294-311, 2020.<https://doi.org/10.17648/aos.v9i2.1292>

FARIAS, A.J.; BARREIROS, N. Análise da adoção da ASG (ambiente, social e governança) no mercado brasileiro e internacional. Revista Direito Internacional e Globalização Econômica, v. 7, n. 7, p. 38-52, 2020.

FERREIRA, R.S. Sistema de Gestão Ambiental de acordo com ISO 14.001 em uma empresa de celulose e papel. Research, Society and Development, v. 9(7), e681972402, 2020.

FINAGEIV, J.N.; AFFONSO NETO, A.; MOLTANVÁN, R.A.V.; GOMES, P.C.R. Estudo dos pilares de ESG - environmental, social and governance – no contexto das empresas brasileiras. Revista Sistemas & Gestão, v. 18, n. 3, 2023.<https://doi.org/10.20985/1980-5160.2023.v18n3.1826>.

MARSHALL, C.I.F.C.; J.M.M.; DUARTE, V.T. Empresas 4.0 e incentivos environmental, social and governance o processo de descarbonização e a transição energética. Revista Brasileira de Direito Empresarial. XXX Congresso Nacional, v. 9, n. 2, p. 01-20, 2023.

MAZZIONI, S.; ASCARI, C.; MARTINUZO RODOLFO, N.M.; DAL MAGRO, C.B.D. Reflexos das práticas ESG e da adesão aos ODS na reputação corporativa e no valor de mercado. Revista Gestão Organizacional, v. 16, n. 3, p. 59-77, 2023.

MENDOZA, S. S. R.; ARAÚJO, V. F. O reflexo do sistema de gestão ambiental no desenvolvimento econômico. Revista Gestão em Análise, v. 10, n. 3, p. 98–107, 2021.<https://10.12662/2359-618xregea.v10i3.p98-107.2021>

PATTI, F.; AZEVEDO, F. D. A.; ARRUDA, R. O. M.; ROSINI, E. F. Avaliação da contribuição dos indicadores de desempenho ambiental empresarial na utilização do recurso água. Revista Gociências UNG, v. 19, n. 2, 2020.

SEIXAS, C. S.; PRADO, D. S.; JOLY, C. A.; MAY, P. H.; NEVES, E. M. S. C.; TEIXEIRA, L. R. Governança ambiental no Brasil: rumo aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)? Cadernos Gestão Pública e Cidadania, v. 25, n. 81, p 1-21 (e-81404), 2020.<http://dx.doi.org/10.12660/cgpc.v25n81.81404>.



SILVA, A. D.; MEDEIROS, J. J. Interesses Respectivos dos Acionistas Públicos e Privados nas Sociedades de Economia Mista no Brasil. *Revista de Ciências da Administração*, v. 22, n. 56, p. 58- 74, 2020.

SOUZA, G. C.; CANDIANI, G. Indicadores de sustentabilidade em empresas certificadas pela ISO 14.001 do setor de resíduo sólidos. *Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, v. 8, n. 18, p. 3-19, 2021.

STAFFEN, M. R.; GUSTAVO POLIS, G. A promoção da sustentabilidade social na sociedade transnacionalizada a partir da norma ISO 26.000. *Dom Helder - Revista de Direito*, v. 3, n. 5, p. 39-56, 2020. <http://dx.doi.org/10.36598/dhrd.v3i5.1847>.

TRES, N.; MAZZIONI, S.; BAÚ DAL MAGRO, C. Sensibilidade da Sustentabilidade ao Cooperativismo e a Governança Corporativa. *Revista Contabilidade Gestão e Governança*, v. 25, n. 2, p. 142–158, 2022. <https://doi.org/10.51341/cgg.v25i2.2705>.

VOGES, C. et al. Disclosure ambiental dos relatórios da empresa Natura à luz da teoria da divulgação voluntária. *Revista Ambiente Contábil*, v. 13, n. 2, p. 110-120, 2021.

ZILLI, J. C.; WITTMANN, T. T.; FREIRE, P. S.; BRESOLIN, G. G.; BOIANI, E. Contribuições da gestão do conhecimento para a governança corporativa: uma revisão da literatura. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 8, p. 57016-57030, 2020.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MACEDO, P. DE S.; ROCHA, P. S.; ROCHA, E. T.; TAVARES, G. F.; JUCÁ, M. N. O Impacto do ESG no Valor e Custo de Capital das Empresas. *Contabilidade Gestão e Governança*, v. 25, n. 2, p. 159–175, 2022. <https://doi.org/10.51341/cgg.v25i2.2802>.

RIZZI, D. I., GOMES ROCHA FERREIRA, L. B., RODRIGUES, S. M., & DE SOUZA, J. A. Práticas ESG (environmental, social, governance) e inovação: evidências entre empresas brasileiras de capital aberto. *Revista Universo Contábil*, v. 18 (e2022115), p. 01-17, 2022. <https://doi.org/10.4270/ruc.2022115>.

SANTOS, F. A.; SOUZA, I. P.; BUENO, A.; ANGELO, E. L. Análise do cálculo do score ESG adotada por bancos e financeiras para a concessão de crédito. *Journal on Innovation and Sustainability*, v. 14, n. 1, p. 129-139, 2023.





## DISCIPLINAS ELETIVAS – Linha 1 – Sociedade e Ambiente

### BIOÉTICA E MEIO AMBIENTE

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (ELETIVA)

CRÉDITOS: 03

#### EMENTA:

Princípios da Ética Global (ou Bioética); Relação da Ética com o Meio Ambiente, a Ciência, a Tecnologia e os Processos Econômicos e Sociais; Metodologias Éticas num Contexto Interdisciplinar; Bioética e Saber Tecnológico; Ética, Ecologia e Questões Sanitárias; Macrobioética e Microbioética; Bioética e Conservação Sustentável do Ambiente; Modelos de Discurso Bioético; Evolução Histórica da Bioética; Os Princípios da Autonomia, Beneficência, Não-Maleficência e Justiça; Regulação da Ética em Pesquisa; Lei de Biossegurança; Resolução 510/16; Plataforma Brasil; Eticidade na Pesquisa; Fraude em Pesquisa; Plágio de Dados.

#### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Fornecer subsídios para o entendimento da Bioética, com ênfase na relação entre ética global, meio ambiente, sustentabilidade e trabalho. Apresentar as relações dos discursos bioéticos com o meio ambiente, a ciência, a tecnologia e os processos econômicos e sociais. Discutir os documentos que norteiam a ética global, com ênfase nas questões ambientais e de desenvolvimento sustentável. Discutir as implicações do conhecimento bioeticista na pesquisa clínica, com ênfase na Resolução 510/16 e na Plataforma Brasil.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL - Ministério da Saúde. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, 2012, 12 p. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/comissao/conep/resolucao.html>

BRASIL - Ministério da Saúde. CONEP. SISNEP. Manual de Operação. Módulo do Pesquisador. Brasília/DF. Disponível em: [http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/Manual\\_ceps.pdf](http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/Manual_ceps.pdf)

GARRAFA, V.; KOTTOW, M.; SAAD A. Bases conceituais da bioética. 1. Ed. São Paulo: Editora Gaia, 2006. ISBN: 8575550772.

KENDIG, C.; SELFA, T.; THOMPSON, P. B. Biotechnology ethics for food and agriculture. *Science*, v. 376, n. 6599, p.1279-1280, 2022.

RAY, K.; COOPER, J. F. The Bioethics of environmental injustice: Ethical, legal, and clinical implications of unhealthy environments. *Am J Bioeth.*, v. 24, n. 3, p. 9-17, 2024

SCHENCK, D. Bios-ethics and the bios emergency: Finding the real work. *Perspect Biol Med.*, v. 67, n. 1, p.: 63-72, 2024.

SHAW, J.; ALI, J.; ATUIRE, C. A.; CHEAH, P. Y.; ESPANÖL, A. G.; GICHOYA, J. W.; et al. Research ethics and artificial intelligence for global health: perspectives from the global forum on bioethics in research. *BMC Med Ethics*, v. 25, n. 1, p. 46, 2024.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDERSON, W. Toward planetary health ethics? Refiguring bios in bioethics. *J Bioeth Inq.*, v. 20, n. 4, p. 695-702, 2023.

BONETTI, G.; DONATO, K.; MEDORI, M. C.; DHULI, K.; HENEHAN, G.; BROWN, R.; et al. Human cloning: biology, ethics,



---

and social implications. *Clin Ter.*, v. 174 (Suppl 2), n. 6, p. 230-235, 2023.

CALDERON, P. E. E.; TAN, M. K. M. Care for the environment as a consideration in bioethics discourse and education. *New Bioeth.*, v. 29, n. 4, p. 352-362, 2023.

RINCIC, I.; MUZUR, A.; RICHIE, C. The eco-ethical contribution of Menico Torchio - a forgotten pioneer of European Bioethics. *Philos Ethics Humanit Med.*, v. 18, n. 1, p. 20, 2023.

SAMUEL, G.; RICHIE, C. Reimagining research ethics to include environmental sustainability: a principled approach, including a case study of data-driven health research. *J Med Ethics*, v. 49, n. 6, p. 428-433, 2023.



## ESPAÇO URBANO, MOBILIDADE E COMUNICAÇÃO

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (ELETIVA)

CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

Cidade do Rio de Janeiro: estruturas físicas, sociais, de mobilidade, e comunicacionais. Transporte público e seus variados modais existentes. Estudo de soluções eficientes e sustentáveis para transporte urbano. Política de acessibilidade. Comunicação. Comunicação e cidade. comunicação e cidadania. Rede sociais. Organizações e sociedade para o atendimento da agenda 2030 da ONU para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Discutir a situação atual das cidades brasileiras, com especial atenção para o Rio de Janeiro, buscando perceber as características encontradas neste espaço.
- Entender as estruturas físicas, sociais, de mobilidade, e comunicacionais.
- Verificar o modo pelo qual a cidade é interligada por meio do transporte, levando em consideração os vários modais existentes, com vistas à proposição de solução para os problemas encontrados.
- Traçar metas de transportes urbanos mais eficientes e sustentáveis para a cidade do Rio de Janeiro.
- Estudar a política de acessibilidade existente na cidade, sobretudo nos locais de maior acesso da população.
- Analisar a estrutura de rede de comunicação existente entre os serviços públicos em geral e a população, visando contribuir com diminuição ou resolução desses.
- Analisar o papel do Estado e da sociedade para o alcance dos ODS da ONU.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, M. C. et al.. Ambiente construído e sua associação com percepção de saúde em idosos brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde 2013. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, n. 11, p. 3137–3148, nov. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/tdwXjZBWvp6VgwmvniaggZgz/?lang=pt#>.

AYOUB, T. de A. et al. (Re) Construção do Território no Residencial Vista Bela. In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 18. Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: ANTAC, 2020.

CHIERRITO-ARRUDA, E. et al.. Afetividade pessoa-ambiente nas hortas comunitárias: promoção da saúde e da sustentabilidade. *Saúde em Debate*, v. 48, n. 141, p. e8732, abr. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2358-289820241418732P>.

FERREIRA, D. M.; PEROSA, G. S.; LEBARON, F.. O espaço das desigualdades educativas em São Paulo e em Recife. *Educar em Revista*, v. 38, p. e85974, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0411.85974>.

MARINO, F. U.. Mobilidade, cidadania e desigualdade: analisando a infraestrutura ciclovária do Rio de Janeiro. *Cadernos MetrÓpole*, v. 26, n. 60, p. 663–684, maio 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2024-6012>.

MENZORI, I. D.; GONÇALVES, L. M.. Compacidade-espraiamento e padrões de crescimento urbano: abordagem por métricas espaciais. *Ambiente Construído*, v. 24, p. e133737, jan. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1678-86212024000100757>.

MESENTIER, T.; ORRICO, R. Transporte orientado ao desenvolvimento urbano. *Cadernos MetrÓpole*, v. 26, n. 60, p. 489–509, maio 2024. Disponível em: [2024 http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2024-6005](http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2024-6005).

PASQUAL, F. M.; VARGAS, J. C. B. Aplicativos de transporte e equidade: um estudo de acessibilidade em Porto Alegre/RS. *Cadernos MetrÓpole*, v. 26, n. 60, p. 589–616, maio 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2024-6009>.



PASSARELLI-ARAUJO, H. Mapeando as disparidades socioeconômicas de saúde urbana: um estudo comparativo entre seis capitais brasileiras. *Revista Brasileira de Estudos de População*, [S. l.], v. 40, p. 1–25, 2023. DOI: 10.20947/S0102-3098a0251. Disponível em: <https://rebep.org.br/revista/article/view/2194>.

REIS, E. C. G. DOS.; VÉRAS, M. P. B. Desigualdades sociais, territórios da vulnerabilidade e mobilidade urbana. *Cadernos Metrôpole*, v. 26, n. 60, p. 537–560, maio 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2024-6007>.

RODRIGUES, J. V. et al. Associação entre as características do ambiente construído e incapacidade funcional em idosos brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde 2019. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/259612>.

SANTOS, A. P. DOS.; SANTOS, J. S. A.; BONATTO, D. DO A. M. Mobilidade urbana sustentável em cidade de pequeno porte: o caso de Conde-PB. *Cadernos Metrôpole*, v. 26, n. 60, p. 637–661, maio 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2024-6011>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DIAS PERES, U.; BUENO, S.; MARQUES TONELLI, G.; SIMPLÍCIO PEREIRA, L.; NASCIMENTO, T. Desafios para o estudo comparado do financiamento da segurança pública nos estados. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, São Paulo, v. 29, p. e88328, 2023. DOI: 10.12660/cgpc.v29.88328. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/cgpc/article/view/88328>.

PASTERNAK, S.; BÓGUS, L. M. M.. Favela: o desafio de morar na metrópole paulistana. *Cadernos Metrôpole*, v. 26, n. 60, p. 829–850, maio 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2024-6019>.

SALLES-LIMA, A. de.; PEREIRA, E. L. Famílias, Homicídios Policiais e Políticas Públicas: uma análise bibliográfica produzida no Distrito Federal. *Dilemas, Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 17, n. 2, 2024, e 58706. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/dilemas.v17.n.2.58706>.



## JUSTIÇA, SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (ELETIVA)

CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

A construção social dos problemas ambientais. Sociedade de risco ambiental. O conceito de justiça ambiental. Sociedade e mudanças climáticas. Sociedade e recursos naturais. Meio ambiente e movimentos sociais. Regulação público-ambiental. Código Florestal. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Estações Ecológicas ou Áreas de Proteção Ambiental. ANA e demais agências reguladoras.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Conhecer a correlação existente entre sociedade, meio ambiente, desenvolvimento e sustentabilidade;
- Identificar e aplicar os principais instrumentos jurídicos relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade;
- Conhecer como se dá a proteção jurídica do meio ambiente;
- Refletir a respeito dos desafios da construção da sustentabilidade na realidade brasileira;
- Refletir sobre o aspecto ético do desenvolvimento sustentável.
- Conhecer os conceitos e objetivos da Agenda 2030 da ONU.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ACSELRAD, H.; MELLO, C.; BEZERRA, G. O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro, Garamond, 2014.

BECK, U. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34, 2010.

BRASIL: Lei da Política Nacional do Meio Ambiente, número 6.938 de 17/01/1981.

CANIL, K; MOURA, R. B. Vulnerabilidades, Riscos e Justiça Ambiental em Escala Macro Metropolitana. Revista Mercator. Fortaleza, v. 20, 2021.

CRUZ, U. R. X.; GARCIA, R. A. Utopia e Distopia da Ecologia Política, Meio Ambiente e Justiça Ambiental. Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade. Curitiba, v. 10, p.59-71, 2022.

ESPÍNDOLA, I. B.; RIBEIRO, W. C. Cidades e mudanças climáticas: desafios para os planos diretores municipais brasileiros. Cad. Metropo. São Paulo, v. 22, 2020.

LENZI, C.L. Sociologia Ambiental. Risco e Sustentabilidade na Modernidade. Curitiba: Appris, 2019.

MENDONÇA, J. V. S. Agências Reguladoras e Poder Legislativo. Ed. Forum. São Paulo, 2021.

ONU. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: [https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/15801Brazil\\_Portuguese.pdf](https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/15801Brazil_Portuguese.pdf).

SANTOS, A. N. G. Meio Ambiente e conflito Territorial: Uma proposta metodológica de análise de impacto da energia eólica. Revista Mutirão. Recife, V.II, n. II, 2021.

SOUZA, M. L. Articulando ambiente, Território e Lugar. A luta por justiça ambiental e suas lições para a epistemologia e a teoria geográficas. Ambientes. Revista de Geografia e Ecologia Política, v.2, n. 1, pp 16-64, 2020. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/ambientes/article/view/252277/15843>.

ZHOURI, A. Justiça ambiental, diversidade cultural e accountability. Desafios para a governança ambiental. Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo, vol. 23, n. 68, 2021, p. 97-107.



### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL: Lei da Política Nacional do Meio Ambiente, número 6.938 de 17/01/1981.

FREDERICO, Arnaldo. Direito Ambiental Esquemático. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

GIDDENS, A. The politics of climate change. Cambridge: Polity Press, 2009.

LENZI, C.L. Sociologia Ambiental. Risco e Sustentabilidade na Modernidade. Curitiba: Appris, 2019.

ONU. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: [https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/15801Brazil\\_Portuguese.pdf](https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/15801Brazil_Portuguese.pdf). Acesso em: 20 jun. 2019.



## POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (ELETIVA)

CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

Conceitos de políticas públicas. Noções e história das políticas públicas. Políticas Públicas de Ciência e Tecnologia. Conceito de Estado nos principais paradigmas da ciência política contemporânea. Estado e concepção de políticas públicas. Conceito de público e privado e a consolidação da esfera pública. O processo de formação de políticas: temas, agenda setting; implementação e avaliação: aspectos conceituais e metodológicos. Agentes e instâncias decisórias. Poderes de Agenda. Clientelismo. As políticas públicas de corte social: princípios, mecanismos e sua trajetória e desenvolvimento em níveis nacional e internacional.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Identificar, descrever e compreender o papel que os estados nacionais devem desempenhar na promoção do desenvolvimento;
- Aprofundar estudos e análises sobre as políticas públicas de desenvolvimento postas em prática nas últimas décadas;
- Aprofundar os estudos sobre a relação público-privado no contexto brasileiro;
- Identificar os elementos constitutivos de uma política pública de desenvolvimento.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COUTO, M. C. DO A.; SAIANI, C. C. S.; KUWAHARA, M. Y. Contraceção e autonomia das mulheres na decisão pela gravidez: efeitos do Programa Bolsa Família. *Economia e Sociedade*, v. 31, n. 1, p. 229–255, jan. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3533.2022v31n1art11>.

HOWLETT, M. et al. A. *Política Pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

LUCAS, M. DE S.; FAVORETTO, C. K.; BONDEZAN, K. DE L. Impacto da obesidade adulta no mercado de trabalho brasileiro: uma análise das diferenças entre homens e mulheres. *Economia e Sociedade*, v. 32, n. 1, p. 225–256, jan. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2023v32n1art10>.

MELO, H. P. DE.; MORANDI, L. Mensurar o trabalho não pago no Brasil: uma proposta metodológica. *Economia e Sociedade*, v. 30, n. 1, p. 187–210, jan. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2020v30n1art09>.

OLIVEIRA SANCHES FILHO, A.; SÁTYRO, N. Políticas Públicas: temas da agenda atual. *Caderno CRH*, [S. l.], v. 36, p. e023017, 2023. DOI: 10.9771/ccrh.v36i0.57203. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/57203>.

ROSON, I. O. S. et al. Esporte e prevenção criminal: uma análise dos municípios brasileiros para 2002 e 2010. *Economia e Sociedade*, v. 31, n. 2, p. 515–545, maio 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2022v31n2art11>.

SENTO-SÉ, I. V. Patriarcado e interseccionalidade: o público e o privado como ponto de convergência teórica. *Civitas: revista de Ciências Sociais*, [S. l.], v. 24, n. 1, p. e44778, 2024. DOI: 10.15448/1984-7289.2024.1.44778. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/civitas/article/view/44778>.

VIEIRA, M. A.; CERETTA, P. S. Impacto das tecnologias da informação e comunicação sobre o crescimento econômico em escala global\*. *Economia e Sociedade*, v. 33, n. 2, p. e238408, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2024v33n2.238408>.



---

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LUDENA HERNANDEZ, M. C. Principales desafíos que enfrenta América Latina bajo la Industria 4.0. Los proyectos de ciencia, tecnología e innovación ¿una alternativa viable?. *Econ. y Desarrollo, La Habana*, v. 168, n. 1, p. , jun. 2024. Disponível em: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0252-85842024000100010&lng=es&nrm=iso](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0252-85842024000100010&lng=es&nrm=iso).

MORAES, R. M. et al. Cobertura de políticas públicas e acesso a medicamentos no Brasil. *Revista de Saúde Pública, São Paulo, Brasil*, v. 56, p. 58, 2022. DOI: 10.11606/s1518-8787.2022056003898. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/199929>.

RODRÍGUEZ, I. La violencia política como espectáculo. Los medios masivos frente al conflicto armado guerrerense de los años setenta. *Historia Mexicana, [S. l.]*, v. 74, n. 1, p. 279–324, 2024. DOI: 10.24201/hm.v74i1.4794. Disponível em: <https://historiamexicana.colmex.mx/index.php/RHM/article/view/4794>.





## TÓPICOS EM DESENVOLVIMENTO LOCAL

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (ELETIVA)

CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

Noções de desenvolvimento: diferentes abordagens e visões dos processos de desenvolvimento local. As noções de “global/local”. A importância dos Arranjos Produtivos Locais (APLs). Desenvolvimento sustentável e o papel dos governos. O papel da tecnologia no desenvolvimento da sociedade. A sociedade civil organizada como vetor para o desenvolvimento local. Análise dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ações para o atendimento da agenda 2030 da ONU.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Capacitar os agentes de desenvolvimento para analisar as dimensões de sucesso e insucesso em programas de desenvolvimento local; Apresentar as diferentes abordagens do processo de desenvolvimento. Diferenciar crescimento e desenvolvimento econômico. Compreender as diferentes visões apresentadas para os processos de desenvolvimento. Analisar o papel dos Arranjos Produtivos Locais (APL) no desenvolvimento da sociedade; Analisar o papel do Estado e da sociedade para o alcance dos ODS da ONU.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VERSCHOORE, J., PRISCO, B. H., MONTICELLI, J. M. Desenvolvimento local sustentável: um framework de transformação local alicerçado nas relações sociais em rede. DRd - Desenvolvimento Regional Em Debate, v. 13, p. 231–255, 2023.

DOS SANTOS, R. P.; MOREIRA, M. B.; PACHECO, C. S. G. R. Patrimônio natural, ecoturismo e conservação paleoambiental no norte da Bahia, Brasil. In: Gestão ambiental e biodiversidade: tópicos atuais em pesquisa. Editora Científica Digital, p. 119-135, 2023.

PANTOLFI, V. S. V. et al. Revisão sistemática das características empregadas para qualificar um Arranjo Produtivo Local (APL). Revista Gestão & Conexões, v. 12, n. 1, p. 92-105, 2023.

SANTOS, L. F. et al. Arranjos produtivos locais nos municípios do oeste da Bahia: Uma discussão sobre o crescimento econômico e seu impacto no local, pela análise multivariada. Revista Valore, v. 8, p. 8042, 2023.

DOS REIS, C. T. M. D.; PINTO, E. R.; DO AMARAL, L. M. Políticas públicas educacionais e sua atuação nos arranjos produtivos locais: A ação do Instituto Federal de Roraima. Revista Norte Científico-e-ISSN 2236-2940, v. 18, n. 1, p. 29-54, 2023.

VALLE, V. L. L.; CABRAL, R. M. Administração pública digital e a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Revista Eletrônica Direito e Política, v. 17, n. 1, p. 187-225, 2022.

ZORZO, F. B. et al. Desenvolvimento sustentável e Agenda 2030: uma análise dos indicadores brasileiros. Revista Gestão e Desenvolvimento, v. 19, n. 2, p. 160-182, 2022.

ANDRADE, D. S.. Desenvolvimento sustentável empresarial: Um resgate histórico e um debate atual. Research, Society and Development, v. 12, n. 12, p. e101121243214-e101121243214, 2023.

TRAVERSO, L. D. et al. Turismo e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: uma análise a partir da produção nacional e das políticas públicas brasileiras. Caderno Virtual de Turismo, v. 23, n. 1, p. 79-91, 2023.

DE FREITAS, G. S. Agenda 2030: O desafio para a indústria da construção civil referente ao seu resíduo. Revista Geociências-UNG-Ser, v. 22, n. 1, p. 5-14, 2023.



TORRES, V. P. et al. A proeminência das cooperativas para o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, v. 2, n. 1, 2024.

KOERICH, A. B. et al. Os impactos das inovações de processo na administração pública à luz dos objetivos de desenvolvimento sustentável. *Interações (Campo Grande)*, v. 24, n. 3, p. 845-862, 2023.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DOWBOR, L. O que é Poder Local. Imperatriz, MA: Ética, 2016. 144 p.

DOWBOR, L.; POCHMANN, M. Políticas para o Desenvolvimento Local. São Paulo. Fund. Perseu Abramo. 2010.

BRESSER-PEREIRA, L. C. Desenvolvimento, progresso e crescimento econômico. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, p. 33-60, 2014.



# DISCIPLINAS ELETIVAS – Linha 2 – Cadeias Produtivas Sustentáveis

## ASSOCIATIVISMO, COOPERATIVISMO E GERAÇÃO DE RENDA

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (ELETIVA)  
CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

Introdução ao Cooperativismo. Fundamentos do Cooperativismo. História e Evolução. Princípios e Valores. Tipos de Cooperativas. Legislação. Comparação com Outras Organizações. Cooperativismo no Contexto Socioeconômico. Crise do Capitalismo e Economia Solidária. Relação entre cooperativismo e os desafios ambientais e sociais. Contribuição das cooperativas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Economia Digital. Adaptação das cooperativas ao mundo digital e novas tecnologias. Geração de Trabalho e Renda. Papel do cooperativismo na criação de empregos e na distribuição de renda. Gestão e Governança de Cooperativas. Diferentes formas de organizar e administrar cooperativas. Ferramentas e estratégias para o desenvolvimento e crescimento das cooperativas. Cooperativismo e o Futuro. Desafios e Perspectivas. Análise dos desafios e oportunidades para o futuro do cooperativismo.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Compreender os fundamentos do cooperativismo;
- Analisar o papel do cooperativismo no contexto socioeconômico;
- Conhecer os diferentes tipos de cooperativas e suas especificidades;
- Avaliar a gestão e governança das cooperativas;
- Analisar a relação entre cooperativismo e a economia digital;
- Refletir sobre o futuro do cooperativismo;
- Desenvolver habilidades básicas para atuar em cooperativas;
- Analisar estudos de casos e a legislação de organizações nacionais e internacionais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGA, N. L.; MACIEL, R. H. Cooperativismo e associativismo no Ceará: formação dos empreendimentos e trajetória laboral de seus associados. *Psicologia & Sociedade*, v. 34, p. e234435, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/d4wRmbnDvCpNPTQchKQnj9K/>.

CARVALHO, D. S. et al. Associativismo e Cooperativismo. Cáceres, MT: Editora Unemat, 2021. Disponível em: <https://unemat.br/site/ed/publicacao/2021-associativismo-e-cooperativismo>.

LAGES, C. F. D. et al. Avanços das tecnologias sociais para organizações de catadores no Distrito Federal. *Revista Tecnologia e Sociedade*, [s. l.], v. 18, n. 53, p. 210-222, 2022. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/13734>.

LIMA, J. R. O.; NUNES, E. J. F. Processo educativo de trabalho em economia popular e solidária: um diálogo cotidiano com a Educação Popular. *Revista de Educação Popular, Uberlândia*, v. 22, n. 3, p. 207–227, 2024. DOI: 10.14393/REP-2023-67989. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/67989>.

PEREIRA, A. C. D.; CEZAR, L. C. IMPORTÂNCIA DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS HÍBRIDAS CERTIFICADAS PELO FAIR-TRADE PARA ALCANCE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. *Revista Gestão Organizacional*, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 78–97, 2023. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/view/7393>.



PILNIK, M. S. et al. CONSERVAÇÃO DA SOCIOBIODIVERSIDADE NA RESEX CHICO MENDES, ACRE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. *Ethnoscintia -Brazilian Journal of Ethnobiology and Ethnoecology*, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 109-143, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/ethnoscintia/article/view/11046>.

SILVA, L. de J. de S. et al. A CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA PARA A SUPERAÇÃO DA POBREZA NA AMAZÔNIA. *Revista Grifos*, [s. l.], v. 30, n. 54, p. 112–128, 2021. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/grifos/article/view/5907>.

SOUZA, J. R. S. de; LIMA, J. R. de O. Reforma agrária, economia popular e solidária e desenvolvimento local solidário: uma relação dialógica. *Revista do Departamento de Geografia*, [s. l.], v. 43, p. e200451-e200451, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/200451>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Lei 5764 de dezembro de 1971. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] União*. Brasília, 16 de dezembro de 1971. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l5764.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5764.htm).

BRASIL. Lei 12.690 de julho de 2012. Dispõe sobre a organização e o funcionamento das Cooperativas de Trabalho; institui o Programa Nacional de Fomento às Cooperativas de Trabalho – PRONACOOOP. *Diário Oficial [da] União*. Brasília, 20 de julho de 2012. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12690.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12690.htm).

COOPERATIVISMO CONTEMPORÂNEO: CAMINHO PARA SUSTENTABILIDADE - RÁDIO CÂMARA. Brasília, 04 de julho de 2012. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/radio/programas/378745-cooperativismo-contemporaneo-caminho-para-sustentabilidade>.

GONÇAZE, J. de F. G. da S. et al. CAPITAL SOCIAL E ASSOCIATIVISMO: percepções de beneficiárias que participam de projetos de geração de renda no município de Buriticupu, MA. *ACTAGEOGRÁFICA*, [s. l.], v. 14, n. 35, p. 89–116, 2020. Disponível em: <https://revista.ufrb.br/actageo/article/view/6346>.

GOERCK, C. et al. Aspectos Sócio-Históricos do Cooperativismo e Associativismo no Brasil e no Mundo. Bagé: Editora Faith, RS, 2020. 59p. ISBN: 978-65-990264-1-6. Disponível em: <http://www.editorafaith.com.br/ebooks/grat/978-65-990264-1-6.pdf>.

RMSITE. Eldorado/Estadão - Cooperativismo é superação que traz dignidade com prosperidade para todos. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://tejon.com.br/blog/eldoradoestadao-cooperativismo-e-superacao-que-traz-dignidade-com-prosperidade-para-todos>.



## GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E ÁGUAS URBANAS

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (ELETIVA)

CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

Introdução aos recursos hídricos. Ciclo hidrológico. Bacias hidrográficas e balanço hídrico. Usos múltiplos da água e conflitos territoriais. Recursos hídricos e mudanças climáticas. Instrumentos de gestão dos recursos hídricos previstos na legislação brasileira. Indicadores de qualidade de águas superficiais e subterrâneas. Sistemas de abastecimento de água. Padrões de qualidade e de potabilidade. Sistemas de esgotamento sanitário. Padrão de lançamento de efluentes em corpos hídricos. Reúso de água na economia circular. Soluções baseadas na natureza (SbN) para a drenagem urbana.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Relacionar aspectos biogeoquímicos com a disponibilidade hídrica;
- Conhecer os instrumentos de gestão dos usos múltiplos da água;
- Conhecer os parâmetros de qualidade de águas e de efluentes;
- Aplicar recursos geoespaciais para obter dados sobre recursos hídricos;
- Apresentar estudos de caso sobre sistemas de gestão de recursos hídricos;
- Apresentar alternativas de adaptação aos impactos das mudanças do clima sobre os recursos hídricos;
- Capacitar capital humano para a gestão dos recursos hídricos em escala municipal e estadual.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANA, Agência Nacional de Águas. Ministério do Desenvolvimento Regional. Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil: informe 2020. Brasília: DF, 2023, 118p. Acesso:[http://biblioteca.ana.gov.br/index.asp?codigo\\_sophia=87742](http://biblioteca.ana.gov.br/index.asp?codigo_sophia=87742).

ANA, Agência Nacional de Águas. Ministério do Desenvolvimento Regional. Atlas esgotos: atualização da base de dados de estações de tratamento de esgotos. 2020, 44p. Acesso em:[http://biblioteca.ana.gov.br/asp/download.asp?codigo=143591&tipo\\_midia=2&IndexSrv=1&Usuario=0&obra=85259&tipo=1&Banner=0&idioma=0](http://biblioteca.ana.gov.br/asp/download.asp?codigo=143591&tipo_midia=2&IndexSrv=1&Usuario=0&obra=85259&tipo=1&Banner=0&idioma=0).

ANA, Agência Nacional de Águas. Ministério do Desenvolvimento Regional. Enquadramento dos corpos d'água em classes. 2020, 57p. Acesso em: [http://biblioteca.ana.gov.br/asp/download.asp?codigo=144287&tipo\\_midia=2&IndexSrv=1&Usuario=0&obra=85813&tipo=1&Banner=0&idioma=0](http://biblioteca.ana.gov.br/asp/download.asp?codigo=144287&tipo_midia=2&IndexSrv=1&Usuario=0&obra=85813&tipo=1&Banner=0&idioma=0).

BILOTTA, P.; SOUZA, C. M. M.; AGUIAR, P. D.; SAMPAIO, C. A. C. Reúso industrial de efluente na gestão integrada de águas urbanas. *Revista Tecnologia e Sociedade*, v. 18, n. 51, p. 112-133, 2022.<https://10.3895/rts.v18n51.14106>.

CAMPOS, V.N.O. Soluções baseadas na natureza (SBN) e drenagem urbana em cidades latino-americanas desafios para implementar soluções fluidas em ambientes rígidos. *Revista LABVERDE. FAUUSP. São Paulo*, v. 11, n. 01, e189314, 2021.

CNRH. Plano Nacional de Recursos Hídricos: estratégias para implementação do PNRH 2022-2040. Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Brasília, 2022. Acesso em: [www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/seguranca-hidrica/plano-nacional-de-recursos-hidricos-1/pnrh\\_2022\\_para\\_baixar\\_e\\_imprimir.pdf](http://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/seguranca-hidrica/plano-nacional-de-recursos-hidricos-1/pnrh_2022_para_baixar_e_imprimir.pdf).

FERNANDES, R.O.; STUDART, T.C. Gestão adaptativa de recursos hídricos para um mundo em mudança. *Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental*, v. 11, n. 4, p. 292-318, 2022.<https://doi.org/10.59306/rgsa.v11e42022292-318>.

KLIGERMAN, D.C.; SANCANARI, S.N.; JOSELI MARIA ROCHA NOGUEIRA, J.M.R. Caminhos para viabilização da convergência de interesses na despoluição do Rio Guandu, Rio de Janeiro, Brasil. *Cad. Saúde Pública* 2021. 37(6):e00234420.



PELACANI, B., KASSIADOU, A., CAMARGO, D., SÁNCHEZ, C., & STORTTI, M. (2021). Educación ambiental comunitaria y la lucha por el agua. *Praxis & Saber*, 12(28), e11470. <https://doi.org/10.19053/22160159.v12.n28.2021.11470>.

PEREIRA, M.A.F. et al. Importância do monitoramento e disponibilização de dados hidrológicos para a gestão integrada de recursos hídricos. *Soc. & Nat.* v. 23 (32), p. 308-320, 2020.

SEIXAS, C.S.; PRADO, D.S.; JOLY, C.A.; MAY, P.H.; NEVES, E.M.S.C.; TEIXEIRA, L.R. governança ambiental no Brasil: rumo aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)? *Cadernos Gestão Pública e Cidadania | São Paulo | v. 25 | n. 81 | 1-21 | e-81404*, 2020.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. Cambio climático, agua y desarrollo sustentable. Informe Mundial de las Naciones Unidas sobre el Desarrollo de los Recursos Hídricos 2020, p. 34-43, 2020. <https://doi.org/10.18356/9789233001367c007>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANA, Agência Nacional de Águas. Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos. Acesso em: [www.snirh.gov.br/](http://www.snirh.gov.br/).

ANA, Agência Nacional de Águas. Coleção de livros digitais. [www.snirh.gov.br/portal/centrais-de-conteudos/central-de-publicacoes/colecao-de-livros-digitais](http://www.snirh.gov.br/portal/centrais-de-conteudos/central-de-publicacoes/colecao-de-livros-digitais).

BRASIL. Lei nº 9.433 "Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989." - Data da legislação: 08/01/1997 - Publicação DOU, de 09/01/1997. Disponível em: [www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=370](http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=370).

BRASIL, Ministério da Saúde. Padrões de potabilidade de água para consumo humano. Portaria n. 888 de 04/05/2021. [www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-888-de-4-de-maio-de-2021-318461562](http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-888-de-4-de-maio-de-2021-318461562).

CONAMA, Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução n. 503 de 14/12/2021. [https://conama.mma.gov.br/?option=com\\_sisconama&task=arquivo.download&id=813](https://conama.mma.gov.br/?option=com_sisconama&task=arquivo.download&id=813).

CONAMA, Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução n. 430 de 13/05/2011. Acesso em: [www.legisweb.com.br/legislacao/?id=114770](http://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=114770).

OLIVEIRA, A.; BEZERRA, M.C.; PERNA, I. Infraestruturas baseadas na natureza para as águas urbanas: explorando o potencial das áreas verdes de Brasília. *Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes*, v. 9, n. 22, 2021. [https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/cidades\\_verdes/article/view/2867/2689](https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/cidades_verdes/article/view/2867/2689).

SUMMER, A.M. Águas Urbanas: três projetos para São Paulo. *Revista de pesquisa em arquitetura e urbanismo*, v. 18, 2020. [www.revistas.usp.br/risco/article/view/163740/159926](http://www.revistas.usp.br/risco/article/view/163740/159926).

SNIS, Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico. Ministério do Desenvolvimento Regional. Acesso em: [www.snis.gov.br/](http://www.snis.gov.br/).



## ESTATÍSTICA APLICADA

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (ELETIVA)

CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

Conceitos fundamentais em estatística: unidade de análise, variáveis aleatórias, fatores e parâmetros; pareamento; dados perdidos; Análise descritiva: tendência central; dispersão; proporções; intervalos de confiança; visualização de variáveis; análise exploratória. Análise inferencial: testes de hipótese de comparação; testes de hipótese de correlação. Cálculo de tamanho amostral. Interpretação de dados estatísticos: p-valor e tamanho de efeito. Aplicações com dados com a utilização de pacotes estatísticos em computador.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Instrumentalizar os alunos que trabalharão com métodos quantitativos de pesquisa;
- Apresentar os conceitos fundamentais dos métodos estatísticos;
- Desenvolver o pensamento estatístico com base em dados amostrais e tipos de erros aleatórios e sistemáticos;
- Apresentar as possibilidades de organização e representação de dados numéricos;
- Estudar os métodos de comparação e correlação como testes de hipóteses;
- Definir o tamanho da amostra em cada tipo de estudo;
- Realizar exercícios práticos com dados com a utilização de pacotes estatísticos em computador.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HASIM, S. M.; ROSLI, R.; HALLIM, L. A Systematic Review on Teaching Strategies for Fostering Students' Statistical Thinking. In *International Journal of Learning, Teaching and Educational Research*, v. 23, n. 1, p. 136-158, 2024. Society for Research and Knowledge Management. Disponível em: <https://doi.org/10.26803/ijlter.23.1.8>.

KANG H. (2021). Sample size determination and power analysis using the G\*Power software. *Journal of educational evaluation for health professions*, v. 18, n. 17, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3352/jeehp.2021.18.17>.

LAKENS, D. Sample Size Justification. *Collabra: Psychology*, v. 8, n. 1, p. 1–28, 22 mar. 2022.

MATTHEWS, R. The p-value statement, five years on. *Significance*, v. 18, p16-19, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/1740-9713.01505>.

MURPHY, K. R. In praise of Table 1: The importance of making better use of descriptive statistics. *Industrial and Organizational Psychology*, v. 14, n. 4, p. 461-477, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/iop.2021.90>.

WELSBY, P. D., WEATHERALL, M. Statistics: an introduction to basic principles, *Postgraduate Medical Journal*, v. 98, n. 1164, p. 793–798, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/postgradmedj-2020-139446>.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DA COSTA, T. R. M. Estatística e probabilidade. São Paulo: Editora Senac, 2024.

GOSS-SAMPSON, M. A. Statistical Analysis in JASP 0.18.3: A Guide for Students. 2024.

SOARES, L. B. D. et al. Explorando a Estatística Visual: Criando e Interpretando Gráficos. *Revista de Investigação e Divulgação em Educação Matemática*, v. 8, n. 1, 2024.



## PROPRIEDADE DOS MATERIAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (ELETIVA)

CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

Nova visão da engenharia focada no meio ambiente; Eco-economia dos materiais e capitalismo Natural. 5 R's (Reduzir, Reciclar, Reutilizar, Recuperar e Reintegrar. Sistema de Gestão Ambiental; Produção + Limpa, Ciclo de Vida do Produto - ACV. Ciclo Industrial (Zero Emissão). Estudos de casos envolvendo a utilização de tecnologias mais limpas para a busca por soluções sustentáveis, gestão de resíduos e economia circular. Propriedades mecânicas, elétricas, ópticas, térmicas e magnéticas dos materiais. Aplicações dos materiais no dia-a-dia, com foco nos ODS 9, 11 e 12. Sensibilização sobre a questão do desenvolvimento sustentável. Questões econômicas, sociais e ambientais na engenharia de materiais. Biomateriais, células solares e nanotecnologia. Materiais metálicos, poliméricos, cerâmicos e compósitos: características, propriedades e aplicações.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Discutir novos conceitos focados em engenharia de materiais e desenvolvimento sustentável. Correlacionar as propriedades dos materiais, conceitos teóricos com projetos sustentáveis, reciclagem de produtos e a importância da economia circular. Correlacionar as estruturas dos materiais com suas propriedades em face das aplicações industriais. Mostrar a importância do aspecto ambiental desde a concepção do produto até o fim de vida. Adequar os projetos de desenvolvimento local com a utilização de tecnologias adequadas às realidades legais na busca pela sustentabilidade. Desenvolver uma visão crítica sobre as questões ambientais e a aplicação dos conhecimentos adquiridos na vida profissional.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROCHA, C. O papel do Ecodesign na Eficiência Energética dos Produtos Cerâmicos; <http://repositorio.lneg.pt/handle/10400.9/2403>. (2021).

SOUZA, F. R. Economia circular na indústria eletroeletrônica: o caso da empresa ABC. Revista Produção Online, 23(3), 5003, 2024.

MIYASHIRO, M. K. et al. Empreendedorismo na economia circular: uma revisão sistemática em ciclos de materiais e modelos de negócios. Cadernos EBAPE. BR, v. 21, n. 5, p. e2021-0210, 2023.

CARVALHO, T.S. et al. Economia Circular nos Plásticos: Uma Análise Teórica de Indústrias do Setor. XI Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção, evento on-line, 2021.

MENONCIN, M.; SILVA, I. C. R.; ASSOLARI, F. R.; BELINI, U. L. Biomassa como matéria-prima renovável: obstáculos para utilização. Mix Sustentável, v.9, n.5, p.125-139. 2023.

OLIVEIRA JUNIOR, F. A. S.; BESSA, C. V. D.; MARINHO, R. O.; MARINHO, R. L. N.; MIRANDA, L. J. C.; SANTOS, E. C. Análise da substituição do aço por bambu em estruturas de concreto armado. BrazilianJournalofDevelopment. v. 6, n. 9, p.72453-72467, 2020.

DIA, R. Y. C., PIMENTEL, L. M. R., LEAL, M. de F. M., VELOSO, M. J. G., RODRIGUES, L. D., FUJIYAMA, R. T. Materiais sustentáveis: pesquisas do laboratório de materiais compósitos na Faculdade de Engenharia Mecânica da UFP. BrazilianJournalofDevelopment, 9(2), 6321–6330, 2023.

ANDRADE, H. B. ., CAIRES, L. H. ., SANTOS, M. ., BONINI, L. M. de M. ., SANTIS, S. H. da S. de. Criação e instalação de um ecoponto para coleta de tampas de garrafas pet num campus universitário: um relato de experiência. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 9(3), 1616–1626, 2023.

ABCCEM - Associação Brasileira da Construção Metálica. A retomada do crescimento na construção com o uso das es-





truturas metálicas. 2023. Disponível em: <https://www.abcem.org.br/site/blog/a-retomadado-crescimento-na-construcao-com-o-uso-dasestruturas-metalicas>. Acesso em: 29 out. 2023.

PAIXÃO, G. B., SANTOS, G. S., MAROTTA, L. I. M., dos SANTOS, R. C. de V., de OLIVEIRA, I. R. B., de OLIVEIRA, C. R., de SOUZA, G. S., SOARES, P. A. O uso de tijolos ecológicos como material sustentável na construção civil. *Revista Contemporânea*, 3(8), 11265–11291, 2023.

RIBEIRO, P. F. R. V.; BRAGA, R. F.; REZENDE, E. N. A importância da energia solar no desenvolvimento sustentável e os rumos da política pública para incentivo a essa fonte renovável no Brasil. *Revista de Direito e Sustentabilidade*, v. 8, n. 1, 2022.

JUSTINO, H. de F. M. ., CUNHA, J. S., MARTINS, C. C. N., LEITE JÚNIOR, B. R. de C. Principais biopolímeros derivados de subprodutos alimentares: uma breve revisão. *The Journal of Engineering and Exact Sciences*, 8(7), 14711–01e, 2022.

BELLINI, . E. M. , MARQUES, R. , XAVIER, C. R. Um estudo sobre a análise do ciclo de vida de pilhas e a sustentabilidade ambiental. *Revista Contemporânea*, 2(5), 619–637, 2022.

NASCIMENTO , A. D. S. , GONÇALVES, A. T. P. Proposta de implementação de práticas de logística reversa de pós-consumo no tratamento de resíduos sólidos: um estudo multicase no setor têxtil e de confecção de Santa Cruz do Capibaribe. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 9(4), 2023.

SILVA, J. A. (2023). Energia Eólica no Brasil: Avanços e Desafios. *Princípios*, 42(167), 179 - 202.

ARANTES, F. P.; DOS SANTOS, R. A.; DA SILVA, A. R. F. Desafios para implantação da logística reversa. *Direito e Desenvolvimento*, v. 14, n. 1, p. 06-22, 2023.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CALLISTER Jr., W. D.; RETHWISCH, D. G. *Ciência e Engenharia de Materiais – uma introdução*. 10. Ed. São Paulo: LTC, 2020, 864p.

SHACKELFORD, J.F. *Ciência dos Materiais*. 6a Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008, 560p.

GARCIA, A. *Ensaio dos Materiais*. 2ª edição. Rio de Janeiro. Editora LTC, 2012, 384p.

FONTGALLAND, I. L. *Economia circular e consumo sustentável*. 1a Ed. Campina Grande: Editora Amplla, 2022, 86p.



## DISCIPLINAS ELETIVAS – Linha 3 – Inovação e Empreendedorismo

### CONTEXTO EMPRESARIAL BRASILEIRO

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (ELETIVA)

CRÉDITOS: 03

#### EMENTA:

Compreensão das estruturas empresariais no Brasil. Identificação dos modelos de empresas mais adequados para cada tipo de negócio. Contexto atual das organizações no Brasil. Estudo das Leis de Incentivos Fiscais (tecnológica, cultural, esportiva e outras). Tratamento diferenciado para as micros, pequenas e grandes empresas. Os crimes contra a ordem tributária, a ordem econômica, o consumo e o meio ambiente. Relações entre produção e consumo: trade-off entre as ações empresariais e o comportamento do consumidor. Ascensão do consumo sustentável e suas implicações.

#### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Distinguir as diversas espécies de estrutura empresarial no Brasil;
- Entender os modelos societários previstos na legislação brasileira;
- Estudar os benefícios e incentivos relacionados às micro e pequenas empresas;
- Identificar os tipos penais mais comuns praticados no âmbito empresarial.
- Analisar os aspectos voltados para a produção e o consumo sustentáveis
- Analisar o papel do Estado na atividade econômica

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEZERRA, C. M. S. Quem mexeu nos nossos consumidores? RDM - Revista de Direito Mercantil industrial, Econômico e Financeiro, v. 184, p. 141-202, 2023. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://experteditora.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Revista-de-Direito-Mercantil-industrial-economi-co-e-financeiro-184-185.pdf>.

BORBA, J. E. T. Direito Societário. 20 Ed. São Paulo: Atlas, 2024.

CASSOL, A., MENEHATTI, M. R., FREITAS, A. D. G., GUBERT, L. Análise da relação entre orientação empreendedora, ambiente organizacional e desempenho de empresas de pequeno porte (EPP). Rev. Ciênc. Admin., Edição Comemorativa, 2020.

FERREIRA, L. F. F., OLIVA F. L., SANTOS, S. A., GRISI, C. C. H., LIMA, A. C. Análise quantitativa sobre a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo. Gest. Prod., v. 19, n. 4, 2012, 811-823.

DAMÁZIO, L. F.; COUTINHO, L. Comportamento do consumidor em relação a produtos sustentáveis: Uma visão sistemática. RECADM - Revista Eletrônica de Ciência Administrativa, v. 19, n. 3, 2020. disponível em: <https://periodicosibepes.org.br/index.php/recam/article/view/2882/1112>.

DIAS, J. A.; FERRER, V. M.; FELIZ, B. G. Intervenção Regulatória no Domínio Econômica e a Teoria da Captura. Revista de Direito e Desenvolvimento, v. 3, 2020, disponível em <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/>.

LIMA, R. de O.; BESERRA, T. K; FORMIGA, N. S; OLIVEIRA, P. V. M. Sociedade limitada unipessoal- SLU: O melhor para uma startup? Research Society and Development, v. 10, 2021, Disponível em: <https://www.reserachgate.net/publication/367906721>.

ISZUC, A.C.; VENTRIZ, K,F. Evoluções das Tecnologias da indústria 4.0: dificuldades e oportunidades para as micro e pequenas empresas. Brazilian Journal of Development; Curitiba, v. 7, n. 5, 2021. Disponível em <https://ojs.brazilian-journals.com.br/>



LIMA, R. O. O., BESERRA, T. K. P., FORMIGA, N. S., OLIVEIRA, P. V. M., NASCIMENTO, E. O. S. Sociedade limitada unipessoal - SLU: O melhor para uma startup? Research Society and Development, v. 10, n. 9, 2021.

PINHEIRO, E. M., ROCHA, J. M. S. Empresa individual de responsabilidade limitada: críticas e desenvolvimento da sociedade limitada unipessoal. Revista Vertentes do Direito, v. 9, n. 2, 2022.

VERAS, V.; ARAUJO. A Lei da Liberdade Econômica e os Novos Paradigmas da Intervenção do Estado no Domínio Econômico. Revista dos Tribunais - Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura, 2021. Disponível em <https://www.bfbm.com.br/xp-content/uploads/2021/04/RDAI-16>

WILLE, G. K., COUTINHO, J. H. A., MUSSI, L. D. R. H. Breves notas acerca da sociedade limitada unipessoal: organização, pessoa jurídica e empresa. Revista Foco, v. 15, n. 4, p. 1-25, 2022.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDRADE FILHO, E. O. Direito Penal Tributário: Crimes Contra a Ordem Tributária e Contra a Previdência Social. 7 Ed. São Paulo: Atlas, 2015. 192p.

COELHO, F. U. Manual de Direito Comercial. Direito de Empresa. 28 Ed. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais. 2016. 552p.

LINDSTROM, M. A lógica do consumo: verdades e mentiras sobre porque compramos. Rio de Janeiro: HarperCollins, 2018. 208p.

MARCÃO, R. Crimes Contra a Ordem Tributária, Econômica e Relações de Consumo. 2 Ed. São Paulo: Saraiva, 2018. 464p.

SOLOMON, M. R. O Comportamento do Consumidor: comprando, possuindo e sendo. 11 Ed. Porto Alegre: Bookman. 2016. 608p.



## ECONOMIA CRIATIVA E DESENVOLVIMENTO LOCAL

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (ELETIVA)

CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

Conceituação e perspectivas teóricas de Economia Criativa, Capital cultural e Cidades Criativas como matrizes do processo de desenvolvimento, fundados na produção e no consumo de bens culturais, em seus usos e valores na sociedade do conhecimento. O Estado da Arte da Economia Criativa no Brasil e no Mundo. Elementos da Criatividade. A apropriação Intelectual na Produção da Economia Criativa. Inovação Criativa. Tecnologias Digitais e Economia Criativa. Economia da Experiência, do Conhecimento e da Cultura como fatores de agregação na formação da Economia Criativa como ferramenta para o desenvolvimento local. Empreendedorismo Criativo. Princípios da Administração da Criatividade. Diversidade Cultural, Inclusão Social e Sustentabilidade. Críticas, Debates e Vieses da economia criativa frente ao desenvolvimento local. Economia criativa e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Entender os conceitos teórico e estado da arte da economia criativa, capital cultural e cidades criativas;
- Estudar os elementos que compõem a economia criativa;
- Analisar o processo de apropriação intelectual decorrentes da economia criativa;
- Descrever as formas de economia criativa a partir da experiência, conhecimento e cultura;
- Analisar a economia criativa como ferramenta de fomento ao desenvolvimento local.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DE SOUZA-LEÃO, A. L. M. et al. A inovação no contexto digital entre as práticas laborais de profissionais de economia criativa e tecnologias da informação e comunicação. *Revista Alcance*, v. 31, n. 1, p. 37-61, 2024.

ROEL, D. L.; CHAVES, P. C. P. R.; GUIMARÃES, M. R. C. Economia Criativa e o Turismo Criativo. *CULTUR-Revista de Cultura e Turismo*, v. 17, n. 2, 2023.

PAZ, H. C. et al. Indústrias Criativas e Empreendedorismo Criativo: Uma Análise Bibliométrica. *Revista de Tecnologia Aplicada*, v. 12, n. 1, p. 17-35, 2023.

LUCCHINI, M. L.; SANFELICE, G. R. Inclusão social de pessoas com deficiência no lazer e sustentabilidade ecológica: uma revisão sistemática. *LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*, v. 25, n. 4, p. 137-153, 2022.

DE ALMEIDA, T. C. et al. Cidades criativas e a inovação pela coprodução de serviços públicos: uma análise a partir da teoria da localização. *Diálogo com a Economia Criativa*, v. 8, n. 24, p. 144-158, 2023.

DE ALMEIDA, E. L.; DIAS, P. K. Revisão bibliométrica sobre economia criativa em periódicos nacionais entre 2008 a 2018. *Revista Ciências Administrativas*, v. 27, n. 3, 2021.

DE SOUSA TROVÃO, L. C.; DE SOUZA NUNES, R. Economia criativa, cultura e desenvolvimento sustentável. *Revista de Direito, Economia e Desenvolvimento Sustentável*, v. 7, n. 2, p. 21-39, 2021.

DE SÁ PORTO, P. C.; DE PIERRI AZAMBUJA, I. Padrões Espaciais da Economia Criativa no Brasil. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 18, n. 2, 2022.

DRAVET, F.; MARQUES, A.; CHAVES, B. Perspectivas teóricas e aplicadas na pesquisa em Economia Criativa no Brasil: Revisão de escopo. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 18, n. 3, 2022.

BERG, J. et al. Economia criativa no Brasil. *Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo*, v. 6, n. 4, p. 52-76, 2021.



---

SILVA, A. P. da; MUZZIO, H. Uma cidade criativa para potencializar o desenvolvimento local sustentável. REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre), v. 29, n. 1, p. 200-223, 2023.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MACHADO, A. F. et al. Economia criativa brasileira no século XXI e os efeitos da pandemia: análise crítica de uma trajetória. UFMG/Cedeplar, 2021.

IPEA. Metas do Plano Nacional de Cultura. Brasília: Minc, 2012. 216p. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/IICNCultura/metaspdo-plano-nacional-de-cultura.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2024.

FIRJAN. Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil. Rio de Janeiro, jul 2022. Disponível em: <https://casafirjan.com.br/sites/default/files/2022-07/Mapeamento%20da%20Ind%3%BAstria%20Criativa%20no%20Brasil%202022.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2024.



## GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (ELETIVA)  
CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

Apresentar os conceitos básicos relativos à gestão da inovação tecnológica como, Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento. Evolução da inovação e seus fundamentos tecnológicos. Modelos de inovação tecnológica e formas de proteção. A tecnologia como fonte de competitividade. Incentivos governamentais à inovação tecnológica. Transferência de Tecnologia. Universidade e sociedade. A Universidade Empreendedora. Os Escritórios de Transferência de Tecnologia. As Incubadoras de Empresas.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Analisar o papel da pesquisa nos processos de desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- Estimular uma visão integrada sobre os conceitos de inovação tecnológica e a importância da proteção;
- Abordar as diferentes estratégias e incentivos governamentais voltados para a área de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento;
- Debater sobre a Universidade Empreendedora, a produção e transferência de tecnologia;
- Apresentar a importância dos escritórios de transferência de tecnologia, das incubadoras de empresas para o desenvolvimento do país.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação (MCTI). Indicadores Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação de 2022. Brasília: MCTI, 2023. Disponível em: [https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/indicadores/paginas/publicacoes/arquivos/indicadores\\_cti\\_2022.pdf](https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/indicadores/paginas/publicacoes/arquivos/indicadores_cti_2022.pdf).

DELMONDES, F. A. Inovação e metodologia em startups: análise das estratégias de desenvolvimento de produto e operações no ecossistema empreendedor de Pernambuco. *South American Development Society Journal*, v. 10, n. 28, p. 178, 2024. Disponível em: <http://www.sadsj.org/index.php/revista/article/view/698>.

FIGUEIREDO, P. N. Capacidade tecnológica e inovação: desafios para a transição industrial e econômica do Brasil. E-book. 1. Ed., São Paulo: FV Editora, 2023. ISBN: 9786556521947.

FLEURY, N. M.; DE MELLO FILHO, L. L. Gestão da inovação. E-book. 1. Ed., São Paulo: FV Editora, 2021. ISBN: 9786556521008.

GUIMARÃES, R. et al.. Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&I/S): uma atualização para debate. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 12, p. 6105–6116, dez. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/ZQyH-58DPb6J86FyTt9jN3mb/#ModalHowcite>.

KREPSKY, Débora Cesário Pereira. A (ir) relevância da integração universidade-empresa e o avanço da inovação tecnológica no Brasil: um retrato das universidades brasileiras com destaque à Universidade de Brasília. 2024. Disponível em:

LOPES, H. C.; CONCEIÇÃO, O. A. C.. Investimentos e inovação no Brasil contemporâneo: uma interpretação pós-keynesiana e neoschumpeteriana das decisões dos empreendedores brasileiros. *Economia e Sociedade*, v. 32, n. 2, p. 333–354, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecos/a/DhMjXCzvhQ4WG9CKYyvQ6kH/?lang=pt#>.

OLIVEIRA, S. R. S. L.; SILVA, V. S. da. Sustentabilidade ambiental e inovação tecnológica: caminhos àecoinovação. *Revista de Direito Econômico e Socioambiental*, Curitiba, v. 14, n. 1, p. e233, 2023. DOI: 10.7213/revdireconsoc.v14i1.25834. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/direitoeconomico/article/view/25834>.

RIBEIRO, F. W.; LAZARO, J. C.; MACHADO, D. de Q. Análise de estrutura de redes de inovação: o caso do Programa de



Inovação Tecnológica (INOVAFIT). Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, [S. l.], v. 19, n. 3, 2023. DOI: 10.54399/rbgdr.v19i3.5729. Disponível em: <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/5729>.

SILVA, M. D.; BOTELHO, M. DOS R. A.. Hiato tecnológico entre pequenas empresas do Brasil e de países europeus. Revista Brasileira de Inovação, v. 22, p. e023002, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/rbi/a/74G4Nk-js5QsWQGzz9PFmJrn/?lang=pt#>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARBOSA, D. B. Tratado da Propriedade Intelectual, tomo III. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2022.

CÂNDIDO, G. Gestão de tecnologia, inovação e transformação digital. 1. Ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2024.

BERTOLETTI JOHANN, G.; SILVA, G. Gestão estratégica da inovação orientada à sustentabilidade:: modelo de negócio e desempenho em empresas familiares. REUNIR Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 192-214, 2023. DOI: 10.18696/reunir.v13i1.1051. Disponível em: <https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1051>.

LIMA, P.; MAIA, L. Modelos de Gestão da Inovação Tecnológica para Pequenas e Médias Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação. Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação, v. 6, n. 2, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/raei/article/download/8394/6057>.

NEVES, P. C. et al. The link between intellectual property rights, innovation, and growth: A meta-analysis. Economic Modelling, [S.L.], v. 97, p. 196-209, abr. 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0264999321000274>.



## TECNOLOGIAS SOCIAIS – ABORDAGENS E APLICAÇÃO

NÍVEL: MESTRADO E DOUTORADO (ELETIVA)

CRÉDITOS: 03

### EMENTA:

Estudo das diferentes metodologias, técnicas ou produtos com potencial efetivo de reaplicação e transformação social, por meio da inclusão produtiva, do desenvolvimento e a produção de bens e serviços. As tecnologias a serem estudadas e desenvolvidas devem resultar na promoção da sustentabilidade social, medida por meio de indicadores associados à geração de trabalho, emprego e renda, estímulo ao associativismo, preservação de valores culturais locais e melhoria das condições de vida da sociedade.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Compreender as tecnologias sociais como uma estratégia oportuna e eficaz de estímulo ao desenvolvimento e a sustentabilidade social;
- Aliar os saberes populares, conhecimentos técnicos e científicos, organizações sociais e a participação da sociedade;
- Estudar a aplicação de tecnologias facilmente apropriáveis e reaplicáveis para o desenvolvimento local;
- Manejar tecnologias que possam acarretar com maior intensidade, processos de inclusão social;
- Utilizar as tecnologias sociais, na busca da inovação social, estruturada em modelos flexíveis adaptáveis para que uma ação inovadora não fique restrita à localidade em que foi desenvolvida.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRÉ, M. V. de C.; OLIVEIRA-MELO, F. G. Reference Model for The Development of Social Technologies. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, São Paulo (SP), v. 18, n. 4, p. e04670, 2024. Disponível em: <https://rgsa.openaccesspublications.org/rgsa/article/view/4670>. Acesso em: 6 sep. 2024.

BOTELHO, L. L. R. *Tecnologias Sociais Construindo Debates Sobre Políticas Públicas Para o Desenvolvimento*. Cruz Alta: Editora Ilustração, 2023. Disponível em: <https://dadosdr.ufes.edu.br/wp-content/uploads/2023/09/7akR35n-46n7V.pdf>. Acesso em: 06 dez. 2023.

CRUZ, A. et al. Sustentabilidade, Tecnologias Sociais e Economia Solidária: O Papel das ITCPS no Brasil e a Trajetória do Núcleo TECSOLUFPEL. *Expressa Extensão*. ISSN 2358-8195, v. 28, n. 1, p. 102-121, JAN-ABR, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufpel.edu.br/index.php/expressa/article/download/4657/3608>. Acesso em: 06 set. 2023.

MEDEIROS, C. B. de; GALVÃO, C. E. de S.; CORREIA, S.; GÓMEZ, C.; CASTILLO, L. Inovação social além da tecnologia social: constructos em discussão. *RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 957–982, 2017. DOI: 10.18593/race.v16i3.13606. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/race/article/view/13606>.

PATRICIO, L.; SOUSA, L.; VIRGILIO, H.; LOPES, E.; SOUZA, F. A elaboração de um Catálogo de Tecnologias Sociais: a prática para além da teoria. *Sitientibus*, v. 1, n. 64, 2024. Disponível em: <https://ojs3.uefs.br/index.php/sitientibus/article/view/5748>. Acesso em: 9 set. 2024.

SANTOS, E. L. dos. Tecnologias sociais: um novo modo de fazer e pensar é possível. *Revista Extraprensa*, São Paulo, Brasil, v. 17, n. 1, p. 46–69, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/219246>. Acesso em: 6 set. 2024.

SILVA, C. E. O. da. et al. Social technologies as a development strategy for the Serra da Capivara Territory. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 12, n. 8, p. e6412842841, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i8.42841. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42841>.





SOUZA, A. C. A. A. DE.; POZZEBON, M. Práticas e mecanismos de uma tecnologia social: proposição de um modelo a partir de uma experiência no semiárido. *Organizações & Sociedade*, v. 27, n. 93, p. 231–254, abr. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/osoc/a/vgBbtPHW8Hgm9KpTdqLc4GJ/?lang=pt#>.

UFF. Universidade Federal Fluminense. Catálogo de Tecnologias Sociais, n. 6. v. 1, 2023. Disponível em: [https://tecnologiasocial.uff.br/?page\\_id=8351](https://tecnologiasocial.uff.br/?page_id=8351).

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AMARAL, C. Dinâmicas da economia solidária no Brasil: Organizações econômicas, representações sociais e políticas públicas. *Revista da ABET*, v. 22, n. 1, 2023. DOI: 10.61999/abet.1676-4439.2023v22n1.62697. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/abet/article/view/62697>.

OSOEGAWA, D. K; CHAVES, M. do P. S. R. Inovações e tecnologias sociais: bases conceituais e princípios epistemológicos para a sustentabilidade e bem-viver. *Revista Videre*, v. 16, n. 34, p. 53–79, 2024. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/videre/article/view/17352>. Acesso em: 6 set. 2024.

PATRICIO, L. et al. A elaboração de um Catálogo de Tecnologias Sociais: a prática para além da teoria. *Sitientibus*, [S. l.], v. 1, n. 64, 2024. DOI: 10.13102/sitientibus.v1i64.5748. Disponível em: <https://periodicos.uefs.br/index.php/sitientibus/article/view/5748>.

VENTURA, A.C.; GARCIA, L.F.; ANDRADE, J.C.S. O potencial das tecnologias sociais de convivência com o semiárido para a geração de sinergia entre mitigação e adaptação às mudanças climáticas: um caso ilustrativo. *Revista Econômica do Nordeste*, v. 50, n. 1, p. 65-83, 2019.



**Unidade Bangu**

Bloco Bangu Shopping - Rua Fonseca, 240  
Bloco Prof. Pedro Pascoal Sava - Rua da Feira, 316

**Unidade Bonsucesso**

Avenida Paris, 84

**Unidade Campo Grande**

CGI - Avenida Cesário de Melo, 2571  
CGII - Rua Augusto de Vasconcelos, 61  
CGIII - Rua Campo Grande, 900